UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

USO DE PRÓTESE DENTÁRIA E RISCO PARA DISFAGIA EM IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADE DE PRONTO-SOCORRO

Autora Principal: Amanda Cerezer
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
amanda.cerezer@acad.ufsm.br
Amanda Ferraz da Silva Gehrcke
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
amanda.gehrcke@acad.ufsm.br
Camila de Oliveira Nunes
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
camiladeoliveiranunes24@gmail.com
Cíntia Pedroso Marafiga Dias
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
cintia.dias@acad.ufsm.br
Aline de Baco Pereira
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
alinedbpereira@gmail.com
Jucelaine Arend
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
jucelaine.arend@ufsm.br
Gabriele Rodrigues Bastilha
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
gabriele.bastilha@ufsm.br

Introdução: O envelhecimento e condições relacionadas à saúde bucal, como o uso de próteses dentárias, podem comprometer funções do sistema estomatognático, impactando mastigação e deglutição e aumentando o risco de disfagia em idosos. **Objetivo:** Analisar o risco para disfagia em idosos usuários e não usuários de prótese dentária internados em unidade de pronto-socorro. **Método:** Estudo transversal, quantitativo e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética (6.592.536). Participaram idosos (>60 anos) internados no pronto-socorro de um hospital universitário. Foram coletados dados sobre idade, sexo, uso de prótese dentária e resultado no *Eating Assessment Tool* (EAT-10), instrumento de rastreio para disfagia, cuja pontuação ≥3 indica risco. Análise descritiva. **Resultados:** Foram incluídos 64 idosos, sendo, 37 (57,81%) do sexo masculino, com média de idade de 75,8 anos, variando de 60 a 89 anos. Entre os participantes, 42 (65,62%) usavam prótese dentária, e, destes, a maioria (n=24) fazia uso de prótese dentária total e 32 (76,20%) referiram que a mesma estava bem adaptada. Entre os usuários de prótese, 19 (45,23%) apresentaram risco para disfagia, e entre os que não usam, 11 (50%) também apresentaram risco para disfagia. A média de pontos do EAT-10 dos idosos com prótese dentária foi de 4,61 e dos que não usam prótese, 3,04 pontos. **Conclusão:** Os

resultados evidenciam elevada frequência de risco para disfagia em idosos hospitalizados, especialmente entre usuários de prótese dentária. Tais achados reforçam a importância do rastreio precoce da disfagia e da avaliação das condições de saúde bucal no ambiente hospitalar, visando prevenir complicações clínicas.

Referências

Pereira AB, Santos TD, Birrer JA, Gonçalves BFT, Bastilha GR. Avaliação dos riscos para disfagia e nutricional em pacientes internados em unidade de pronto-socorro. REAS. 2026];26(5):e23853. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/23853